



V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PATRIMÔNIO GEOLÓGICO

(RE)PENSAR O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO PARA O GEOTURISMO
E DESENVOLVIMENTO LOCAL



14 A 18 DE OUTUBRO DE 2019

GeoPark Araripe, Crato, Ceará

ANAIS



Divulgação das geociências no centro velho da cidade de São Paulo

Eliane Aparecida Del Lama¹, Debora Silva Queiroz¹, Daisy Pinato¹, Karolina von Sydow Domingues Gomes¹, Denise de La Corte Bacci¹

¹ Instituto de Geociências, Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo, Universidade de São Paulo, Endereço: Rua do Lago, 562. E-mail: edellama@usp.br; deboraqueiroz@usp.br; daisy.pinato@usp.br; karolina-vonsydow@usp.br; bacci@usp.br

Palavras-chave: *Geoturismo urbano, Popularização das Geociências, Centro Velho de São Paulo*

A fundação da cidade de São Paulo ocorreu no Pateo do Collegio em 1554 com a celebração da missa pelos Jesuítas. O local escolhido situava-se entre os rios Tietê e Tamanduateí, área já ocupada pelos índios e estratégica para evitar invasões. Com o crescimento da cidade o centro expandiu e atualmente São Paulo é a maior área urbana do Brasil. A construção de São Paulo foi facilitada pelo fácil acesso aos elementos da geodiversidade, que forneceram materiais pétreos para a edificação de prédios e monumentos.

No centro de São Paulo já ocorrem roteiros de visitação com o objetivo de mostrar a história e a arquitetura da cidade, porém, roteiros geoturísticos que unem a história do local com a geodiversidade ainda são atividades pouco difundidas. Convém esclarecer que diversas publicações apresentam as rochas empregadas no centro de São Paulo (Stern et al., 2006, Augusto e Del Lama, 2011, Del Lama et al., 2015), contudo são apresentadas em publicações científicas, com maior dificuldade de acesso para o público leigo.

Assim, com o objetivo de popularizar o conhecimento geocientífico sobre os materiais pétreos utilizados nas edificações do centro velho de São Paulo o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoconservação (GeoHereditas) do Instituto de Geociências da USP realizou um geotour na área (Fig. 1). Nessa atividade, além de apresentar as rochas, também debateu sobre a importância da preservação do patrimônio construído.

O roteiro teve duração aproximada de três horas. O público, com aproximadamente 150 pessoas era formado por alunos de geologia, profissionais da área de geociências, turismo, professores do ensino básico e pessoas leigas em relação à geodiversidade. Com a realização do roteiro ficou evidente o interesse do público sobre os assuntos apresentados, pois foi possível fazer uma interdisciplinaridade relacionando a história da cidade, as tipologias pétreas construtivas que compuseram o estilo arquitetônico, a geomorfologia do local, a ocupação humana dessa colina central, entre outros aspectos que formam o contexto da região.

No caso de roteiros geoturísticos em centros urbanos, além de São Paulo, essas propostas tem se popularizado, como é o caso de Curitiba – PR (Liccardo et al., 2008), Rio de Janeiro - RJ (Silva e Mansur, 2017), Natal - RN (Nascimento et al., 2018) e Santos - SP (Queiroz et al., 2019). Essas atividades devem ser estimuladas, pois auxilia na popularização das geociências em áreas urbanas.



Figura 1: A) Apresentação do roteiro geoturístico no centro velho de São Paulo. B) Público participante da atividade.

Referências:

- Augusto, W.C.B., Del Lama, E.A. 2011. Roteiro geoturístico no centro da cidade de São Paulo. *TerraeDidatica* 7:29-40.
- Del Lama, E.A., Bacci, D.L.C., Martins, L., Garcia, M.G.M., e Dehira, L.K. 2015. Urban geotourism and the Old Centre of São Paulo city, Brazil. *Geoheritage*, 7:147-164.
- Liccardo, A., Piekarz, G.F., e Salamuni, E. 2008. Geoturismo em Curitiba. Curitiba, Brasil: Mineropar.
- Nascimento, M.A.L., Silva, M.L.N., e Bezerra, G.B. 2018. Presença da geodiversidade em itinerário geoturístico no centro histórico de Natal/RN (NE Brasil). *TerraPlural*, 12:238-253.
- Queiroz, D.S., Del Lama, E.A., Garcia, M.G.M. 2019. Proposta de roteiro geoturístico pelos prédios históricos do centro de Santos, SP. *TerraeDidatica* 15:1-7.
- Silva, R.G.P., e Mansur, K.L. 2017. Proposta de roteiro para a prática de geoturismo urbano e para a geoeeducação no centro da cidade do Rio de Janeiro. *Anais do IV Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico e II Encontro Luso-Brasileiro de Patrimônio Geomorfológico e Geoconservação*. (p. 482 - 486). Ponta Grossa, Brasil.
- Stern, A.G., Riccomini, C., Fambrini, G.L. Chamani, M.A.C. 2006. Roteiro geológico pelos edifícios e monumentos históricos do centro da cidade de São Paulo. *Revista Brasileira de Geociências* 36:704–711.